



Coordenadoria de Educação

III CADERNO DE APOIO PEDAGÓGICO

Língua Portuguesa – PROFESSOR(A)

4º ANO

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Profª Claudia Costin

Secretária Municipal de Educação

Profª Regina Helena Diniz Bomeny

Subsecretária de Ensino

Profª Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos

Coordenadora de Educação

Profª Maria Socorro Ramos de Souza

Profª Maria de Fátima Cunha

Coordenação

Profª Drª Maria Teresa Tedesco (UERJ)

Consultora de Língua Portuguesa

Profª Eloisa Ramos Ferreira

Prof. Marco Aurélio Pereira Vasconcelos

Profª Selma Regina Alves Kronemberger

Equipe

Prof. Jaime Pacheco dos Santos

Profª Leila Cunha de Oliveira

Revisão

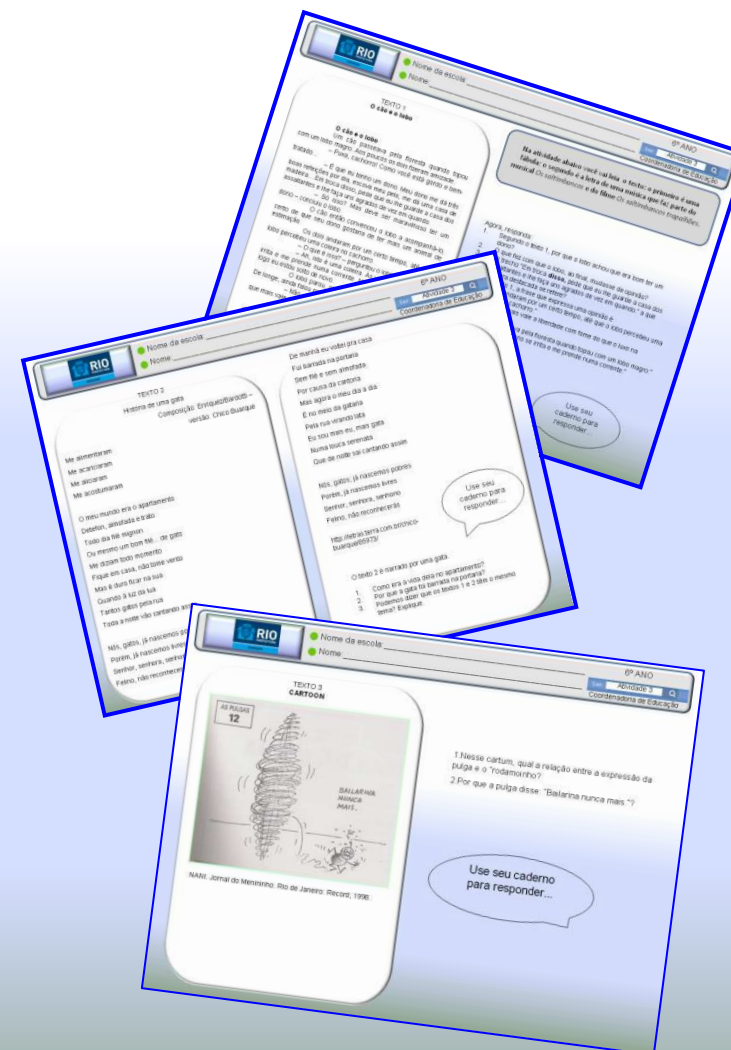
Profª Leticia Carvalho Monteiro

Prof. Marco Aurélio Pereira Vasconcelos

Prof. Maurício Mendes Pinto

Prof.ª Simone Cardozo Vital da Silva

Diagramação



1. Da caracterização da prova

Especificamente, a prova do segundo bimestre do **quarto ano** teve como objetivo verificar o desempenho dos /das estudantes no que tange à localização de informações explícitas e implícitas, inferência do sentido de uma palavra ou expressão, reconhecimento das relações de sentido entre partes diferentes do texto; o efeito de sentidos decorrentes do uso de sinais de pontuação, o reconhecimento de diferentes gêneros discursivos, a diferenciação entre fato e opinião relativa ao fato. Para tanto, foram apresentados vários textos que procuram ensinar a situação-problema de leitura, a fim de verificar se o/a aluno/a, considerando os diferentes gêneros, consegue entender textos de maior complexidade, tais como fábula, texto informativo, textos literários.

Regra geral, os/as estudantes apresentam um bom desempenho na resolução dos desafios apresentados. Entretanto, é bastante pontual a dificuldade do/da estudante em lidar com a leitura do texto de forma mais profunda. Tal dificuldade pode ser atestada quando tem de indicar o que entendeu por uma expressão (Cf. itens 3 e 9). Reforça-se a indicação de um trabalho de análise do texto, visando à identificação dos recursos que levam o leitor a entender o propósito comunicativo do texto.

As habilidades que denotaram maior dificuldade neste ano de escolarização são:

a- Capacidade de leitura de informações implícitas no texto, conforme indicado no Ciclo de Formação, também. Como se sabe a implicitude caracteriza o discurso de um modo geral. Portanto, faz-se necessário que o leitor / a leitora reconheça que nem todas as informações estão claramente expostas nos textos, mas a implicitude está sempre ancorada na informação claramente explicitada.

b- Distinção entre fato e opinião, também, apresentou-se como uma dificuldade dos/das estudantes, o que nos leva a postular que há pouco contato com textos que propiciem a distinção entre o que é fato, é o que é opinião relativa a esse fato. Além disso, também se pode postular que não são analisadas em diferentes textos as marcas gramaticais que denotam uma opinião, como por exemplo, a expressão “eu acho”, o uso de adjetivos, entre outros recursos textuais, que podem marcar o ponto de vista do narrador ou de um personagem. Um exemplo é o texto 2 da prova, item 2.

c- Efeito de sentido do uso dos sinais de pontuação. Esta é uma habilidade cuja dificuldade é recorrente nos diferentes anos de escolarização. O estudante reconhece, muitas vezes, o uso normativo do sinal de pontuação. Entretanto, não consegue analisar o efeito que determinado uso confere ao texto, corroborando o propósito comunicativo do produtor do texto, conforme item 12 da prova.

2. Da caracterização do III Caderno

Na organização do III Caderno, privilegiou-se o trabalho com o texto. Portanto, todas as atividades são contextualizadas, partindo do texto como manancial de informações. Incluíram-se atividades com o texto verbal e não-verbal. Enfatizou-se a relação do texto literário e não-literário, a fim de mostrar, nas atividades de leitura, que uma mesma informação pode ter tratamentos diferenciados. Leve seu/ sua aluno/a a entender esta peculiaridade.

As atividades devem ser exploradas, considerando o processo ora como revisão, ora como aprofundamento, aproveitando o conhecimento de cada estudante. Amplie as propostas apresentadas com diferentes gêneros. Cabe ressaltar que, para pleno domínio da leitura, o/a estudante-leitor/ leitora deve ser exposto/a a diferentes textos. Todo o trabalho desenvolvido em sala de aula deve considerar como princípio a leitura de textos e a análise textual em níveis micro e macro.

Por fim, deseja-se ressaltar a necessidade de serem indicadas tarefas de leitura, inclusive de livros, utilizando o rico acervo da sala de leitura, por exemplo, para serem realizadas em casa, a fim de instigar a necessidade permanente do contato com diferentes textos, em diferentes situações de leitura e de uso da língua.

Caro professor do 4º ano

Este terceiro Caderno Pedagógico chega até você com a intenção de retomarmos alguns exercícios já propostos. Para tanto, recriamos algumas atividades, acrescentando ideias para o melhor desenvolvimento do nosso aluno.

Lembre-se de que você pode utilizar as fichas dos anos de escolaridade anteriores e posteriores para exercícios de fixação e revisão.

Este material é seu.

Aguardamos o seu retorno, com comentários sobre o caderno apresentado e sugestões, caso seja do seu interesse contribuir conosco, através do

falaprofessor@rio.rj.gov.br.

Obrigada por nos permitir contribuir com o seu trabalho.

Selma Kronemberger
Eloisa Ferreira
Marco Aurélio Vasconcelos



Texto 1
Leia o poema:

AS BORBOLETAS

Vinícius de Moraes

Branças
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam
Na luz
As belas
Borboletas.

Borboletas brancas
São alegres e francas.

Borboletas azuis
Gostam muito de luz.

As amarelinhas
São tão bonitinhas!

E as pretas, então...
Oh, que escuridão!

http://www.viniciusdemoraes.com.br/biblioteca07_09



Habilidades

- Reconhecer a leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a diferentes informações.
- Localizar a informação principal do texto.
- Identificar a finalidade de diversos gêneros discursivos.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.

Texto 2
Borboleta

Você sabe como surge uma borboleta? As mudanças são dramáticas, do ovo à forma adulta, a borboleta passa por vários estágios. A borboleta começa sua vida na forma de um ovo minúsculo. Quando eclode vive na forma de uma larva que cresce, conforme se alimenta de plantas. Ao atingir seu tamanho máximo, se transforma em pupa com um casulo, ao seu redor.

Dentro do casulo a pupa vai se transformando até que um dia este se abre para deixar a borboleta adulta sair e voar livre. Este processo de transformação é denominado de metamorfose.

Disponível: www.ufr.br/espao/ufficiencias, em 08/05/09

Glossário:

Eclode: aparece

Larva: primeiro estágio do desenvolvimento

Pupa: inseto em estágio de desenvolvimento entre a fase larval e a adulta

Vamos recordar?

Estrofe é um conjunto de versos que formam um poema. Que tal consultar o dicionário e procurar o significado das palavras que você desconhece?

1) Depois de ler os textos 1 e 2, com atenção, responda.

a) Aque animal se referem os textos?

b) O texto 1 é um poema de Vinícius de Moraes. Quantas estrofes tem o poema?

c) Na 2ª estrofe, o poeta apresenta duas qualidades para as borboletas brancas. Quais são?

d) Sabemos que são quatro as etapas que englobam o ciclo de vida da borboleta. Quais são elas?

2) Leia com atenção a afirmativa acima, pesquise no dicionário e depois explique com suas palavras o que é polinização.

Trabalhando com os textos 1 e 2, você pode explorar, com seus alunos:

- Título / autor.
- Características do texto: poesia (texto 1) / texto científico (texto 2).
 - O que caracteriza uma poesia e um texto científico.
- Elementos do texto: que informações os textos nos trazem. Ressaltar a importância de retornar ao texto e fazer sua releitura, em busca de informações/esclarecimentos nele contidos.
 - Estrofes.
 - Versos.
 - Parágrafos.
 - O que é comum aos dois textos.
 - O assunto do texto.
- Pontuação: que tipo de pontuação foi usado na poesia e no texto informativo - compará-los.
 - Uso do dicionário: pesquisa do significado das palavras desconhecidas.
 - Adjetivos: que adjetivos aparecem no texto? Para que foram usados esses adjetivos? (qualificar, caracterizar os substantivos)
- A caracterização das borboletas, do texto 2, por exemplo, é fundamental para diferenciá-las.



As borboletas são importantes polinizadores de diversas espécies de plantas.

3) Retire do texto 2 (1º parágrafo) uma expressão que indique a opinião do narrador e justifique.

4) Qual é o fato narrado no texto 2?

5) Qual é a finalidade do texto 2?

Habilidades

- Localizar as informações explícitas em um texto.
 - Identificar o tema de um texto.
- Estabelecer a relação de causa/ consequência entre partes e elementos do texto.

Sugestões para o professor

A partir do texto 4, você poderá trabalhar descrição. Poderá trabalhar a questão das emoções relacionadas a sentimentos como perdas, ganhos, erros, acertos(conforme o personagem do texto, e ainda poderá fazer uma roda de leitura com livros que abordem temas relacionados a sentimentos e emoções. Deixar que a criança se expresse é um trabalho muito rico, que poderá trazer descobertas muito positivas, que poderão ajudá-lo na aprendizagem.

Observações

Trabalhando com o texto 4, você poderá explorar com seus alunos:

- Qual é o título e o autor do texto?
 - Características do texto:
 - Qual é o assunto do texto?
 - Quem está contando essa história?
 - Quem são os personagens?
 - O texto é a narração de um fato? Qual?
 - O que caracteriza este texto narrativo?

Leia o trecho abaixo com seus alunos:

“ Pedro tem cabelos loiros, puxou ao seu pai, e os olhos pretos parecidos com os de sua mãe.”

Converse com a turma:

- O autor conhece o personagem?
 - O que fez com que percebessem isso?
- Que expressões presentes no trecho destacado acima nos remetem a uma opinião do autor?
 - Peça aos alunos para fazerem uma releitura do texto, destacando as palavras que foram utilizadas pelo autor para caracterizar o personagem Pedro.
 - Você pode sugerir que eles pintem o desenho que acompanha o texto, de acordo com a descrição feita pelo autor para caracterizá-lo.
- Observando esse mesmo desenho, pergunte aos alunos que outras palavras poderiam ser usadas para qualificar o referido personagem.
- Sugira aos alunos que assumam o papel de narradores da história de Pedro e que escrevam o que pensam que pode ter acontecido com o personagem no futuro, criando um outro final.
 - O que terá acontecido com Pedro? Será que ele encontrou Bidu? Quem terá encontrado o cãozinho? Onde ele estava? Por que teria fugido de seu dono?

Os alunos podem aproveitar as palavras ditas no item anterior e utilizá-las até criar novos personagens para a história.

Incentive seus alunos a usarem a imaginação e você, também, professor, fique à vontade para criar outras atividades de exploração textual para a sua turma.

1) Observe a figura abaixo.

2) Leia o texto abaixo com atenção e responda às perguntas.

A fuga de Bidu Autora: Selma Kronemberger

Este menino se chama Pedro. Pedro tem os cabelos loiros, puxou ao seu pai, e os olhos pretos parecidos com os de sua mãe. Ele está usando uma blusa azul e uma calça amarela. Pedro é um menino muito alegre e tem muitos amigos, mas hoje ele está muito triste.

Observe que ele está chorando.

É que Bidu, seu cachorrinho de estimação, fugiu. Ele ganhou Bidu de seu pai, como presente de aniversário. Pedrinho pôs este nome no cachorro por causa do cachorro do Franginha de Tuma da Mônica. Ele e Bidu passavam os dias aprontando traquinagens. Tomara que Bidu volte logo.

a) Identifique no texto as características físicas de Pedro.

b) Por que o cachorro de Pedro se chama Bidu?

c) Como Pedro está se sentindo? Por quê?

3) Agora, complete o quadro abaixo, escrevendo um pouco sobre você.

| ALTURA | PESO | COR DOS OLHOS | COR DOS CABELOS | O QUE DEIXA VOCÊ FELIZ | O QUE DEIXA VOCÊ TRISTE |
|-------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------|-------------------------|
| DESENHE VOCÊ AQUI | | ESCREVA UM POUCO SOBRE VOCÊ. ESCREVA UM TEXTO RECONTANDO AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ ENCOPIA AQUI. | | | |

4) Responda. Você tem ou já teve algum animal de estimação?

Que animal ele é ou era?

Que nome tem ou tinha?

5) Em poucas linhas, descreva um pouco sobre o seu animal de estimação. Caso você não tenha um animalzinho, escreva sobre o animal que você gostaria de ter.

6) Quais desses animais não podem ser um bichinho de estimação? Por quê?


Habilidades

- Reconhecer a leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a diferentes informações.
 - Localizar a informação principal do texto.
 - Inferir sentido de uma palavra ou expressão do texto.
- Identificar a finalidade de diferentes gêneros discursivos.

Sugestões para o professor

Você poderá:

- ampliar os conhecimentos necessários à construção de sentido do texto;
 - analisar o texto com a sua turma;
 - ouvir a música com seus alunos;
- discutir com os alunos sobre a importância da natureza e como nos sentimos em relação às mudanças que estão acontecendo na natureza.




4º ANO
 Nome da escola: _____
 Nome: _____ CADERNO 3 Q
 ATIVIDADE 5

Leia com atenção.

Proteção às Borboletas

Eu sou como a borboleta
 Tudo o que eu penso é liberdade
 Não quero ser maltratado,
 nem exportado desse meu chão



Minhas asas, minhas armas,
 não servem para me defender
 As cores da natureza pedem
 ajuda pra eu sobreviver
 Você que me vê voando
 Como a paz de uma criança
 Você sabe a minha idade
 Eu sou sua esperança




A ordem da humanidade
 não deve ser destruída
 quando eu voar me proteja
 sou parte da sua vida

Eu sou como a borboleta...
 composição: Benito di Paula

<http://letras.terra.com.br/benitodepaula> - 08/07/09



4º ANO
 Nome da escola: _____
 Nome: _____ CADERNO 3 Q
 ATIVIDADE 5

O texto "Proteção às borboletas", além de ser uma poesia é a letra de uma música. O autor e cantor desta poesia chama-se Benito di Paula. Ele possui um vasto repertório musical.

De acordo com a leitura, responda.

- 1) Com que animal o autor se compara na primeira estrofe?
- 2) Que desejo o texto expressa através de um sentimento na 1ª estrofe?
- 3) Quantas estrofes tem a poesia?
- 4) O que você acha que o texto quer dizer com o trecho "quando eu voar me proteja, sou parte da sua vida"?
- 5) Quando o texto diz "as cores da natureza pedem ajuda pra eu sobreviver", a quem o texto se refere?

Que tal fazer uma borboleta de dobradura? Cole-a neste espaço e complete a cena.

Habilidades

- Reconhecer a leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a diferentes informações.
- Interpretar textos com material gráfico diverso e com auxílio de elementos não verbais, identificando características e ações dos personagens;
- Reconhecer os recursos coesivos em produções individuais e/ou coletivas e utilizá-los em diferentes contextos.

Sugestões para o professor

O trabalho com fábulas é muito enriquecedor, não só por ser um texto de boa compreensão, como também por trazer uma reflexão ao final.

Você poderá:

- criar grupos para leitura e discussão sobre os temas abordados nas histórias;
- fazer uma dramatização com os alunos e uma discussão a respeito das reflexões finais das histórias;
- apresentar outras fábulas com discussões que abordem situações de sua sala de aula;

Trabalhando com os textos 6, 7 e 8 – fábulas

Professor,

Pensando na questão nº 12 da prova, sugerimos aproveitar as fábulas para trabalhar com maior ênfase a importância da pontuação na produção de sentido das frases, tornando as ideias mais claras e precisas.

A pontuação é de extrema importância para a compreensão do texto.

Pergunte aos grupos que tipo de pontuação conhecem e para que servem.

Apresente os textos sem pontuação. Cada grupo poderá trabalhar com um texto diferente.

Discuta com eles o que acontece quando lemos o texto. Ressalte a importância da pontuação na produção de sentido das frases.

Sugira aos grupos que tentem pontuar os textos.

Cada grupo apresentará o texto que pontuou.

Destaque nos textos a função da pontuação.

Ainda com as fábulas, aproveite para trabalhar o que está implícito no texto, utilizando a moral da história.

Exemplo: “Quem com ferro fere com ferro será ferido.”

Qual a moral da história? O que quer dizer?

Refleta com a turma sobre o verdadeiro sentido das frases

Fábula 1 A Cigarra e a Formiga

1) Agora que você já leu a fábula 1, responda às questões abaixo.

- Quem são os personagens da história?
- Que personagem passou o verão cantando?
- Por que você acha que o personagem passou o verão cantando?
- Em que estação do ano a formiga pediu para juntar os grãos?
- O que a formiga respondeu para a cigarra quando ela pediu o que comer?
- Você acha que a atitude da cigarra foi correta? Por quê?
- Explique com suas palavras a moral desta fábula.

2) Identifique as falas no texto, marcando-as com as seguintes cores:
 azul = falas do narrador / vermelho: falas da formiga/ amarelo: falas da cigarra.

Fábula 2 A Lebre e a Tartaruga

Um dia, uma tartaruga começou a correr velozmente, dizendo que quem não acreditava que o lebre era mais rápido que ela, que se desafiava a ela. Ela aceitou o desafio e a tartaruga venceu, apesar de ser muito mais lenta que o lebre.

3) Qual foi a moral da história?

4) Explique com suas palavras a moral desta fábula.

Fábula 3 A Raposa e a Cegonha

1) Qual foi a moral da história?

2) Explique com suas palavras a moral desta fábula.

Fábula 3 A Raposa e a Cegonha

1) Qual foi a moral da história?

2) Explique com suas palavras a moral desta fábula.

Fábula 3 A Raposa e a Cegonha

1) Qual foi a moral da história?

2) Explique com suas palavras a moral desta fábula.